

IMPACTO DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NAS MATRÍCULAS DA REDE MUNICIPAL DA AMNOROESTE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Maike Elize Techio¹;
Giamili Rossani Turmina²;
Alcione Maria Bevilacqua³;
Ediane Madela⁴;
Daniela Frezza Cividini⁵;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático:
Políticas e a gestão da escola em tempo integral.

A educação integral em jornada de tempo integral tem sido amplamente discutida como um mecanismo fundamental para ampliar o tempo de permanência dos alunos nas escolas e buscar uma formação mais completa e inclusiva. No Brasil, o Programa Escola em Tempo Integral, promovido pelo Ministério da Educação, visa expandir o número de matrículas em tempo integral nas redes públicas de ensino, proporcionando maior acesso a atividades pedagógicas e de convivência social. A implantação desse programa em regiões específicas, como a Associação de Municípios do Noroeste de Santa Catarina (AMNOROESTE), merece atenção, visto que seu impacto pode variar conforme o contexto local, recursos disponíveis e adesão da comunidade escolar. O presente estudo tem como objetivo avaliar o crescimento das matrículas em regime de tempo integral na rede municipal de ensino dos municípios da AMNOROESTE após o ciclo 2023/2024 do Programa Escola em Tempo Integral. A análise foca em identificar as taxas de crescimento de cada município e verificar o impacto do programa no aumento dessas matrículas, com vistas a compreender o processo de expansão e os desafios enfrentados pelas gestões locais. Para a análise, foram utilizados os dados do Censo Escolar de 2022 e 2023, obtidos por meio da Sinopse da Educação Básica, além dos dados preliminares de 2024, todos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A amostra abrange exclusivamente as matrículas da rede

1 Associação dos Municípios do Noroeste de Santa Catarina, maikeelize@gamil.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação de Jupiá, educacao@jupia.sc.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

3 Secretaria Municipal de Educação de Quilombo, alcione.gbo@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

4 Secretaria Municipal de Educação de Quilombo, edianemadela@gmail.com, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

5 Secretaria Municipal de Educação de Jupiá, danielaedu@jupia.sc.gov.br, cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

municipal de ensino, visto que o foco é a atuação direta dos municípios na implementação do Programa Escola em Tempo Integral. A metodologia consistiu na comparação das porcentagens de alunos matriculados em tempo integral nos três anos analisados, calculando as respectivas taxas de crescimento. Os resultados indicam variações significativas entre os municípios da AMNOROESTE. Em 2022, Galvão (30,3%) e Coronel Martins (29,46%) apresentaram as maiores porcentagens de alunos em jornada ampliada. No entanto, entre 2022 e 2023, houve uma redução considerável nessas matrículas, com Galvão registrando queda de -57,4% e Coronel Martins de -9,5%, o que sugere desafios na implementação inicial do programa, como infraestrutura inadequada ou resistência da comunidade. Irati, que não possuía matrículas em tempo integral em 2022, alcançou 12,1% em 2023, o que demonstra esforços iniciais de implementação. Entre 2023 e 2024, houve uma recuperação expressiva em diversos municípios. Quilombo registrou um crescimento de 60%, passando de 6,5% para 10,4%. Jupiá, que havia apresentado uma redução de -8,4% entre 2022 e 2023, experimentou um aumento significativo de 306,7% no ciclo seguinte, atingindo 20,8% em 2024. Novo Horizonte, que praticamente não possuía matrículas em 2022 e 2023, alcançou 18,3% em 2024, evidenciando uma clara expansão da jornada ampliada. Galvão, após a significativa queda de -57,4% entre 2022 e 2023, apresentou uma recuperação de 171,3%, chegando a 35% em 2024. Em contrapartida, São Lourenço do Oeste apresentou oscilações mais discretas, com um leve aumento de 9,4% para 9,6% entre 2022 e 2023, seguido por uma queda de -17,5% em 2024, resultando em 7,9%. Esses resultados indicam que, apesar de o programa ter gerado um crescimento geral das matrículas em tempo integral, os desafios de implementação variam conforme o contexto local, a capacidade de gestão e a infraestrutura disponível. Conclui-se que, para consolidar os avanços obtidos, é fundamental um acompanhamento contínuo e o fortalecimento de políticas de suporte para os municípios que enfrentam maiores dificuldades na implementação do programa.

Palavras-chave: Programa Escola em Tempo Integral, Matrículas em Tempo Integral, AMNOROESTE.